

10 Perguntas sobre a Cultura e a Política Cultural em Torres / RS

Análises e perspectivas de candidatos sobre a Cultura, nas vésperas das Eleições Municipais de 2020.

Cidadania consciente e plena se faz conhecendo candidatos/as e suas propostas de governo. Voto consciente e cidadão é a base para uma boa política.

Esse formulário foi pensado para compilar e analisar a visão dos candidatos sobre esse tema específico.

REDE CULTURA TORRES (www.redeculturatorres.org) é um portal colaborativo para inventariar Agentes, Manifestações e Equipamentos Culturais em Torres.

Endereço de e-mail *

felipedmatos@hotmail.com

Nome: *

Felipe de Matos

Candiado/a como: *

- Prefeito/a
- Vice-Prefeito/a
- Vereador/a

Partido: *

PDT

As respostas a este questionário sobre a Cultura e a Política Cultural no município, enviadas até dia 23/10, serão publicadas integralmente no site e na página Facebook da Rede Cultura Torres. Concorda? *

Sim

Não

Perguntas:

1 - Está à vontade de falar sobre a Cultura? Qual é a sua relação com este setor? *

Sim! Sou um apaixonado pelo teatro e os benefícios que o mesmo pode causar em todas as esferas. Aprendi a cultura através da arte do teatro que descortinou mundo que para mim era inexistente. Aprendi que troca de saberes, de lugares e de personagens nos deixam inquietos com esse nosso mundo egocêntrico de cabeça baixa, e nos faz ampliar os horizontes

2 - Como avalia a realidade do setor cultural em Torres nos dias de hoje? *

A cultura não é apenas teatro, mas, entendo que nós somos um município tão rico em diversidades em bairros. Como a vila São João que possui um centro de tradições gaúchas, como cada canto de nossa cidade vemos lendas, das quais, hoje pouco se sabe sobre elas. Dou um outro exemplo a lagoa do Violão da Índia que de tanto chorar sobre o violão dá o formato da lagoa, como tantas outras das Furnas, Morro do Farol e afins. Minha avaliação sobre a Cultura em Torres é de que somos deficitários e estamos perdendo um tesouro tamanho do qual é o nosso e que poderia ser muito mais explorado e projetado até como arrecadação se a Cultura caminhasse lado a lado com o Turismo.

3 - Quais são as perspectivas do setor cultural de Torres para o futuro próximo? *

Eu acredito que temos que engrenar a Cultura com o Turismo, para avalancar o que temos de mais preciso, e esse olhar deve ser do gestor. Ele tem que olhar para a soma de todas as partes, ou seja, ele tem que extrair das comunidades a parte cultural e investir nelas. Esse guarda-chuva que cobre apenas o centro de nossa cidade deve ser ampliado e cobrir toda a cidade. Valorizar o CTG e com parcerias fazer com que ele tenha um movimento não apenas em época de rodeio. O lendário homem do campo, nós temos. Investir neles com uma rota turística, temos a melhor banana da região. Porque não termos a melhor bala de banana da região? A melhor geléia de Banana da região? Produz trabalho que gera emprego e que volto a dizer que tudo isso torna-se renda através da cultura. Professores das nossas escolas poderiam ser agentes em nosso município (já são) Se nossas crianças fossem ensinadas sobre ampla diversidade que a cidade têm e acima de tudo sobre o pertencimento dela (criança) sobre a cidade. Isso não seria uma utopia, mas, desde o lixo até a conservação dos patrimônios públicos teríamos grandes resultados e pessoas aculturadas.

4 - Como avalia o quadro legal e vigor sobre o setor, em particular o Sistema Municipal de Cultura, e sua aplicação desde a sua instituição? *

Criar um setor cultural é lindo e destruir ele para investir em um outro setor é tolice. Vejo que no Brasi isso é muito forte quando fala em investimento e de onde cortar verbas para investir, pensa-se sobre tirar da cultura para investir em tal setor...

Faço aqui um parecer do meu ponto de vista: Estamos sobre ossos secos!

5 - Quais são atualmente, a seu ver, as demandas urgentes do setor cultural e as medidas possíveis e necessárias, a curto/médio prazo, do poder público, executivo e legislativo, quanto a este setor? *

Acredito que temos primeiro que ter um espaço próprio e popular. A casa da cultura em Torres já não é mais do público. Temos que ter um espaço para os artistas, em suas diversas artes, desde a pintura até até seus espetáculos, suas danças, palestras e rodas de convivências. Faço aqui uma idéia do qual é minha proposta para a Cidade de Torres que é uma Torres Saudável e toda essa riqueza que a cultura proporciona pode ser um braço muito forte para ajudar na saúde mental e física das pessoas. Acredito que um espaço carece de demandas que podem ser buscadas em Brasília em parcerias com setores privados

6 - Qual é a sua visão sobre a preservação do patrimônio histórico na cidade e que políticas podem ser empreendidas em matéria? *

Patrimônio histórico! Esse nome não é mais popular, e as pessoas pouco sabem sobre ele e muito menos onde são encontrados no município. Como meu olhar de artista eu penso da seguinte forma: Patrimônio histórico o cenário que o artista vai ser apenas um objeto. Faço um outro parecer do que vejo que é deslocado aqui em Torres. Não temos a guarda municipal, temos os guarda patrimônios, acredito que um novo concurso para guardas municipais e esses que atuam hoje, possam ser utiizados já para o setor... Porém o cuidado com o local investiento na manutenção isso é algo que temos que sentar com pessoas do ramo e criar uma frente. As vezes ela até existe, só que torna-se fraca porque as pessoas acabam não conhecendo o que era para ser conhecido. Temos que trazer essas vertentes que almejam esse setor ao conhecimento de toda a população. Apartir do diálogo, de uma frente de defesa e a colaboração do setor executivo e legislativo então vamos fortalecer essa cultura, cuidar do nosso patrimônio. A acredito que a primeira política que deve ser feita em 2021 é olhar o que temos pronto, e ver o que podemos iniciar. O diálogo com interessados do setor.

7 - Qual é a sua avaliação dos montantes anuais de investimentos na pasta da Cultura e no sistema municipal de fomento à produção cultural, nos últimos anos? Quais seriam as necessidades para o futuro? *

A palavra é investimento. A olho cru, nada se vê de cultural na cidade

Necessidade é entender que Torres não é só Turismo mesmo sendo uma das maiores fontes de recurso, todavia podemos investir mais na CULTURA COM TURISMO, CULTURA COM EDUCAÇÃO. Importante ressaltar que o novo FUNDEB vem com bastante recursos dos quais podem ser inseridos em Cultura

8 - Qual é a sua opinião sobre a situação atual dos equipamentos culturais públicos e quais as suas perspectivas para o futuro? *

Como mencionei já na outra pergunta, a casa de cultura não é mais do público, temos que pensar na construção de um espaço nosso. Nosso museu, nossa história deve ser prioridade, quem não guarda certidão de nascimento não consegue a certidão de matrimônio. Acredito que para o futuro o caminho seja a cultura e a semente a educação. Acredito que vamos conseguir levar o nosso Lema de Nossa campanha uma Torres por Todos e para Todos. O nossos artesãos nosso artistas terão lugar em nossa gestão.

9 - Considera importantes efetivar medidas de democratização na gestão e na atuação das políticas culturais no Município, assim como em outros setores? Quais seriam estas medidas? *

Somos democráticos, às vezes a maioria decide o que 51% prevalece. E o que fazer com os 49%? Claro que o número maior ganha. Ainda assim é a única forma de se governar é democraticamente ou passaremos a ser tiranos e ditadores. Quanto a nossa proposta política é através do diálogo indo ajustando as coisas e vamos fazer isso com um olhar bem diferente do atual prefeito pelo menos nesse quesito da Cultura. Educação, Cultura e Saúde são as bases do PDT

10 - Tem outros aspectos da cultura ou do setor cultural local sobre os quais queira manifestar seu posicionamento? *

Acredito que as perguntas tenham sido bem elaboradas e em tempos corridos dos quais nós candidatos vivemos. Falo por mim! Pela primeira vez estou concorrendo a vereança da cidade, então buscar entender sobre saúde, educação, saneamento básico, obras, iluminação e a Cultura e falar sobre ela é prazeroso, porém, nos deixa temeroso quando o atual cenário Cultural de nosso município é tão desvalorizado pela atual gestão. Acredito que sobre o setor cultural, tenhamos que deixar de ser a cidade do NADA PODE e colocarmos novamente os artesãos na praça, poder dar liberdade para os artistas de rua acredito que esse seja um caminho